



VI FÓRUM JURÍDICO DE LISBOA - REFORMA DO ESTADO SOCIAL NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO

PROGRAMA

Programa

1º Dia – 03/04/2018

08h30 - 09h
CREDENCIAMENTO

09h00 - 09h30
CERIMÓNIA DE ABERTURA SOLENE DO CONGRESSO

- Pedro Romano Martinez | Diretor da Faculdade de Direito de Lisboa
- Gilmar Ferreira Mendes | Ministro do Supremo Tribunal Federal
- Carlos Blanco de Moraes | Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Presidente do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas e Coordenador Científico do Centro de Investigação de Direito Público
- Cesar Cunha Campos | Diretor da FGV Projetos
- Henrique Meirelles | Ministro da Fazenda
- Roberto Azevêdo | Diretor-Geral da Organização Mundial do Comércio

09h30 - 10h15
1ª CONFERÊNCIA DE ABERTURA

ESTADO SOCIAL E OS DESAFIOS DA ECONOMIA MODERNA

CONFERENCISTA:

- Henrique Meirelles | Ministro da Fazenda

MODERADOR:

- Gilmar Ferreira Mendes | Ministro do Supremo Tribunal Federal

10h15 - 10h50

2ª CONFERÊNCIA DE ABERTURA

NOVAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REORGANIZAÇÃO DO COMÉRCIO

CONFERENCISTA:

- Roberto Azevêdo | Diretor-Geral da Organização Mundial do Comércio

MODERADOR:

- Cesar Cunha Campos | Diretor da FGV Projetos

10h50 - 11h00

COFFEE BREAK

11h00 - 12h40

PAINEL 1

DIREITOS FUNDAMENTAIS NO CONTEXTO DA REFORMA DO ESTADO SOCIAL

PALESTRANTES:

- Jorge Reis Novais | Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Luis Felipe Salomão | Ministro do Superior Tribunal de Justiça
- Elival da Silva Ramos | Professor da Universidade de São Paulo
- Miguel Nogueira de Brito | Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e Membro do Instituto de Ciências

Jurídico-Políticas

MODERADOR:

- Ney Bello | Desembargador no Tribunal Regional Federal da 1ª Região

12h40 - 14h30

ALMOÇO

14h30 - 16h10

PAINEL 2

MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E OS SEUS IMPACTOS ECONÔMICO-SOCIAIS E JURÍDICOS

PALESTRANTES:

- José António da Fonseca Vieira da Silva | Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- Ian Goldin | Professor da Universidade de Oxford
- Laura Schertel Mendes | Professora do Instituto Brasiliense de Direito Público
- Ricardo Villas Bôas Cueva | Ministro do Superior Tribunal de Justiça
- Sofia Ranchordas | Professora da Universidade de Groningen

MODERADOR:

- João Otávio de Noronha | Corregedor Nacional de Justiça e Ministro do Superior Tribunal de Justiça

16h10 - 16h20

COFFEE BREAK

16h20 - 17h50

PAINEL 3

EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA

PALESTRANTES:

- Rosa Valente Mattos | Secretária de Estado da Saúde de Portugal
- Fernando Leal da Costa | Ex-Secretário de Estado (2011-2015) e ex-Ministro da Saúde (2015)
- João Pedro Neto | Desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região
- Claudio Lottenberg | Presidente do Unitedhealth Group Brasil
- Alexandre Siciliano Colafranceschi | Coordenador do Programa de transplante torácico do Instituto Nacional de Cardiologia e Diretor do Núcleo de Cardiologia do Hospital do Pró Cardíaco do Rio de Janeiro

MODERADOR:

- Marco Aurélio Bellizze | Ministro do Superior Tribunal de Justiça e professor da Fundação Getulio Vargas

2º DIA – 04/04/2018

09h30 - 11h15

PAINEL 4

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO ENSINO UNIVERSITÁRIO: ACESSO, QUALIDADE E FORMAS DE FINANCIAMENTO

PALESTRANTES:

- Pedro Fernandez Sánchez | Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

- Vasco do Canto Moniz | Presidente do Conselho de Administração da Fundação D. Pedro IV

- Mauro Luiz Campbell | Ministro do Superior Tribunal de Justiça

MODERADOR:

- Fernando Quadros | Desembargador no Tribunal Regional Federal da 4ª Região

11h15 - 11h30

COFFEE BREAK

11h30 - 13h10

PAINEL 5

MECANISMOS DE INCLUSÃO SOCIAL

PALESTRANTES:

- Nefi Cordeiro | Ministro do Superior Tribunal de Justiça
- Domingos Farinho | Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Tarcisio Vieira de Carvalho Neto | Ministro do Tribunal Superior Eleitoral

MODERADOR:

- João Paulo Bachur | Professor do Instituto Brasileiro de Direito Público

13h10 - 15h30

ALMOÇO

15h30 - 17h00

WORKSHOP

DA ADEQUAÇÃO DA PONDERAÇÃO COMO MEIO DE ADJUDICAÇÃO DE CONFLITOS CONSTITUCIONAIS

ORGANIZAÇÃO E MODERAÇÃO:

- Carlos Blanco de Moraes | Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Presidente do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas e Coordenador Científico do Centro de Investigação de Direito Público
- Sérgio Antônio Ferreira Victor | Professor do Instituto Brasileiro de Direito Público e professor da UniNove
- David Duarte | Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

DEBATEDORES:

- David Duarte | Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Paulo de Tarso Vieira Sanseverino | Ministro do Superior Tribunal de Justiça
- Ricardo Campos | Professor da Universidade de Frankfurt
- Humberto Bergmann Avila | Advogado e professor de direito tributário da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Pedro Moniz Lopes | Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

*este workshop será ministrado em inglês.

PROGRAMAÇÃO ACADÊMICA PARALELA DO VI FÓRUM JURÍDICO DE LISBOA

11h30 - 13h10

PAINEL

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SOLUÇÃO DE CONFLITOS

PALESTRANTES:

- Marco Aurélio Buzzi | Ministro do Superior Tribunal de Justiça
- Luiz Wambier | Professor do Instituto Brasiliense de Direito Público
- Juliana Loss | Coordenadora de Projetos da FGV Projetos
- José Leovigildo Coelho | Coordenador de TI da FGV Projetos
- Alexandre Zavaglia Coelho | Diretor Executivo e professor do Instituto de Direito Público de São Paulo
- Atalá Correia | Juiz substituto do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e professor do Instituto Brasiliense de Direito Público

MODERADOR:

- Ricardo Couto de Castro | Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e professor da Fundação Getúlio Vargas

LOCAL: Universidade de Lisboa - Anfiteatro 7

17h30 - 18h30

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DOS TRABALHOS SELECIONADOS EM VIRTUDE DO EDITAL DE SUBMISSÃO DE ARTIGOS

COORDENADORES:

- Professor Doutor Sérgio Antônio Ferreira Victor

- Professor Doutor Ney Bello
- Professor Mestre Guilherme Pupe

LOCAL: Universidade de Lisboa - Auditório Principal

3º DIA – 05/04/2018

09h00 - 10h40

PAINEL 6

A SUSTENTABILIDADE DA SEGURANÇA SOCIAL

PALESTRANTES:

- Claudia Joaquim | Secretária de Estado da Segurança Social
- João Loureiro | Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
- José Roberto Afonso | Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas
- Marilda Silveira | Professora do Instituto Brasiliense de Direito Público

MODERADOR:

- Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior | Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo e Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça

10h40 - 10h55
COFFEE BREAK

10h55 - 12h25
PAINEL 7

O IMPACTO POLÍTICO E INSTITUCIONAL DA GLOBALIZAÇÃO NOS ESTADOS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

PALESTRANTES:

- Carlos Blanco de Moraes | Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Presidente do Instituto de Ciências Jurídico-Políticas e Coordenador Científico do Centro de Investigação de Direito Público
- Manoel Gonçalves Ferreira Filho | Professor Emérito da Universidade de São Paulo
- Nuno Piçarra | Professor da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
- Paulo Gustavo Gonet Branco | Subprocurador-Geral da República

MODERADOR:

- Gilmar Ferreira Mendes | Ministro do Supremo Tribunal Federal

12h35
SESSÃO DE ENCERRAMENTO

- Marcelo Rebelo de Sousa - Presidente da República de Portugal

Temas

Estado Social e os Desafios da Economia Moderna

O Estado Social lida com o constante exercício de conciliar o desenvolvimento econômico com o bem-estar dos cidadãos, garantindo-lhes educação, saúde e demais direitos. Trata-se de uma equação de delicado equilíbrio, na qual as demandas sociais devem ser atendidas, ao mesmo tempo em que os governos se deparam com a restrição sistemática de recursos e a necessidade crescente de controle dos gastos públicos e da situação fiscal. A reflexão sobre o tema exige uma análise aprofundada e, sobretudo, multifacetada, para que, a partir de diferentes perspectivas, seja possível discutir o papel do Estado Social, tendo em vista os desafios da economia moderna.

Novas Relações Internacionais e Reorganização do Comércio

A influência da globalização nas relações internacionais contemporâneas relaciona-se tanto ao avanço das telecomunicações,



caracterizado pela intensificação na difusão e na troca de informações, quanto à crescente interligação entre os países, do ponto de vista dos negócios e da economia. Assim, assiste-se à maior interdependência entre os mercados em escala planetária, com a atuação multinacional de empresas e o aumento do fluxo comercial. Se, por um lado, a lógica global das relações internacionais impulsiona a abertura dos mercados, estimulando blocos econômicos, áreas de livre comércio e relações multilaterais, por outro, o protecionismo continua sendo um fator com o qual os players têm de lidar. Frente a esse cenário, torna-se importante refletir sobre as novas relações internacionais estabelecidas e como o comércio mundial tem se reorganizado frente a elas.

Direitos Fundamentais no Contexto da Reforma do Estado Social

Repensar o Estado Social, sua função e atuação no mundo contemporâneo, implementando reformas para melhor adequá-lo às atuais necessidades socioeconômicas, é essencial não só em termos de modernização da gestão e do aparato administrativo, como também no tocante à elaboração e implementação de políticas públicas. Nesse contexto, a abordagem acerca dos direitos fundamentais torna-se imperativa, estimulando reflexões sobre investimentos nas áreas de educação, saúde, seguridade social, entre outras.

Mudanças tecnológicas e seus impactos sociais, econômicos e jurídicos

Ao lado da difusão de computadores, celulares e outras inovações, os avanços da automação, da robótica, da Internet e da conexão em rede têm transformado não só a maneira como as pessoas se relacionam e desempenham suas atividades cotidianas, como também têm afetado o mercado de trabalho, as formas de produção e a comercialização de bens e serviços. Para acompanhar essas e as novas mudanças tecnológicas que estão por vir, que afetam a sociedade e a economia em âmbito global, o meio jurídico tem de se adaptar continuamente, buscando a compreensão sobre os diversos impactos de tais mudanças e essa realidade em transformação.

Saúde Pública: Acesso e Eficiência

O acesso à saúde é direito básico garantido pela Constituição, tanto no Brasil quanto em Portugal, mas, apesar de todo cidadão ter direito ao sistema público de saúde, na prática, existe uma limitação das demandas às quais esse sistema consegue efetivamente atender, o que causa problemas em termos de políticas públicas. No Brasil, o sistema de saúde demanda melhor gestão de recursos e planejamento, tendo sido diretamente afetado pela crise econômica e pelo desequilíbrio fiscal. Em Portugal, de forma semelhante, a recessão econômica de anos, atrelada aos cortes orçamentais em diversas áreas, incluindo a da saúde, prejudicou o sistema e causou um efeito negativo nas despesas com medicamentos. Uma melhor gestão dos recursos públicos faz-se necessária para tornar a saúde pública mais eficiente.

Desafios Contemporâneos do Ensino Universitário: Acesso, Qualidade e Formas de Financiamento

A democratização do ensino superior e o acesso a ele têm sido pautas continuamente discutidas pelas sociedades brasileira e portuguesa nas últimas décadas. No Brasil, com a progressão da oferta de cursos superiores, indaga-se sobre a qualidade do ensino. Outro tópico de debate relaciona-se à equidade e às opções de financiamento disponíveis aos estudantes, uma vez que os custos universitários, mesmo que indiretos, influenciam na decisão de ingresso ou permanência na faculdade. Em Portugal, por sua vez, a limitação de recursos dirigidos às universidades tem levado as instituições a buscar outras fontes de financiamento que não o governo, como a contribuição por parte dos alunos. Essas questões levam à necessidade de se pensar sobre os desafios do ensino superior, com vistas a garantir a boa formação universitária.

Mecanismos de Inclusão Social

A inclusão social é um fator fundamental para o desenvolvimento dos países, na medida em que contribui para criar oportunidades equitativas e assegurar a todos o devido acesso a bens e serviços, tendo impactos positivos na redução das diferenças sociais e na



qualidade de vida dos cidadãos. Para além do viés protetivo, a inclusão social tem efeitos benéficos para a economia, o que reitera a importância de se colocar em discussão políticas e mecanismos inclusivos.

Ponderação como Meio de Adjudicação de Conflitos Constitucionais

A ampliação da atuação do Poder Judiciário, no que se refere à adjudicação constitucional, ensejou desafios e reflexões a respeito do equilíbrio e da ponderação essenciais ao embasamento das decisões, evidenciando-se a necessidade de distanciamento de uma hermenêutica pautada por interesses políticos e pela opinião pública. Desse modo, a adequada interpretação e o tratamento isonômico da lei, calcados nos princípios da integridade, coerência e igualdade, implicariam o fortalecimento da confiança institucional nas cortes superiores, cujo escopo de atividade deve ser fundamentado no aperfeiçoamento das instâncias sociais, na defesa dos direitos fundamentais e na garantia do Estado Democrático de Direito.

Inteligência Artificial e solução de conflitos



O advento das novas tecnologias impacta no meio jurídico. Conforme os diversos meios de solução de conflitos, como a mediação, por exemplo, estão sendo cada vez mais aceitos e utilizados no meio jurídico brasileiro e europeu. Assim, é extremamente proveitoso debater o uso de plataformas online de solução de conflitos, negociação e mediação online, lawtechs, online dispute resolution e o uso de inteligência artificial.

A Sustentabilidade da Segurança Social

Brasil e Portugal possuem sistemas de segurança social diferentes, denominado Previdência Social, no caso brasileiro. No entanto, os dois países assinaram um acordo internacional de segurança social que conserva os direitos de quem contribui em um dos dois Estados. Assim, analisar a sustentabilidade de ambos os sistemas, principalmente no momento em que se debate a reforma da previdência no Brasil, é de suma importância.

O Impacto da Globalização nos Direitos Sociais Nacionais

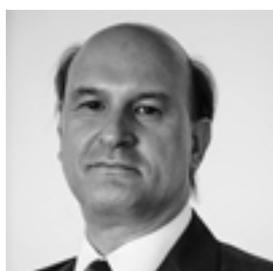
A iminência e a velocidade do processo de globalização, bem como o seu impacto nos costumes e nas culturas, repercutem na esfera jurídica: os direitos fundamentais são diretamente influenciados pela dinâmica funcional das sociedades contemporâneas. Tal conjuntura tem gerado debates acerca do limiar entre a manutenção da soberania nacional e a eficácia de direitos sociais diante dos novos paradigmas em fluxo, atrelados não apenas às esferas econômica, financeira e comercial, como também às inovações científico-tecnológicas, que prestigiam o desenvolvimento dos meios de produção, transporte e comunicação.

Palestrantes

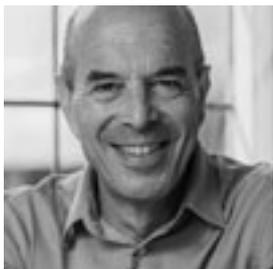




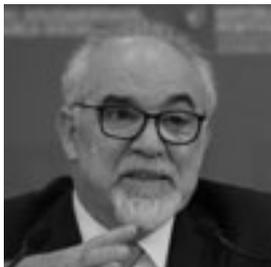


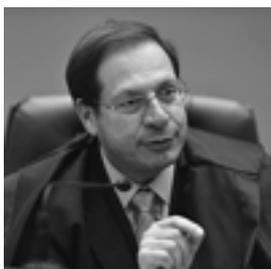






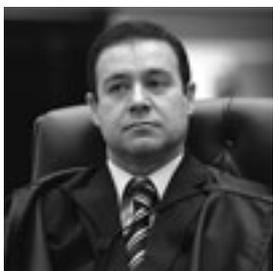






















VI FÓRUM JURÍDICO DE LISBOA - REFORMA DO ESTADO SOCIAL NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO





VI FÓRUM JURÍDICO DE LISBOA - REFORMA DO ESTADO SOCIAL NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES

Data de realização: de 03 a 05 de abril de 2018

Período de Inscrição: de 18 de janeiro de 2018 a 02 de abril de 2018

Carga Horária: 24 horas

Local: Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa - Portugal

Valor da inscrição no Brasil:

Profissionais - R\$ 80,00

Estudantes - R\$ 40,00

Valor da inscrição em Portugal:

Profissionais: 20,00 euros

Estudantes: 10,00 euros

Faça aqui a sua [inscrição](#)

A inscrição só fica confirmada, mediante envio de comprovativo de pagamento.

Contactos em Portugal:

Mariana Hemprich

marianahemprich@fd.ulisboa.pt

+351 217 984 600



VI FÓRUM JURÍDICO DE LISBOA - REFORMA DO ESTADO SOCIAL NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

- Ministro Gilmar Ferreira Mendes
- Professor Doutor Carlos Blanco de Morais
- Doutor Cesar Cunha Campos

COORDENAÇÃO ACADÉMICA

- Miguel Nogueira de Brito
- João Tiago Silveira
- Mariana Melo Egídio
- Sérgio Antônio Ferreira Victor
- Laura Schertel Mendes
- Jairo Schäfer
- Alexandre Zavaglia Coelho
- Atalá Correia
- Sidnei Gonzalez

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

- **Faculdade de Direito Universidade de Lisboa**
Mariana Hemprich
- **Instituto Brasiliense de Direito Público**
Gabriela Jardim
Cintia Lima
- **FGV Projetos**
Alexandre Moretti
Patricia Werner
Manuela Fantinato

REALIZAÇÃO





VI FÓRUM JURÍDICO DE LISBOA - REFORMA DO ESTADO SOCIAL NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO



APOIO

